

MINHA BRANCA

SAMBA

Sinhô
(José Barbosa da Silva)

Introd.
Lento

Canto

Fine

6

12

19

26

32

1. 2.

1. 2.

D.C. al Fine

I
Os olhos da minha branquinha têm
Meiguices de quem sabe querer bem
(bis)

Seu riso me traz, oh, recordação
Das trovas dos tempos que lá se vão
(bis)

Ai, como é "bão" saber querer
Tudo n'alma é um prazer
Mesmo dentro de um sofrer

Ai, faz-se a vida tão sutil
Num sorrir primaveril
Igual flor dos céus de anil

II
A boca da minha branquinha tem
O cheiro que as flores também contêm
(bis)

Seu rosto me inspira consagração
Da Virgem Maria da Conceição
(bis)

Ai, como é "bão" saber querer
Tudo n'alma é um prazer
Mesmo dentro de um sofrer

Ai, faz-se a vida tão sutil
Num sorrir primaveril
Igual flor dos céus de anil

Melodia transcrita a partir do 78-RPM Columbia 5085,
lançado em setembro de 1929
Intérprete: Januário de Oliveira, acompanhado por Sinhô (piano) e Pedroso (violão)